

PROÁFRICA

Programa de Cooperação Temática em Matéria de Ciência e Tecnologia

**ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - ASCIN/CNPq
PROGRAMAS MULTILATERAIS**

DETALHAMENTO DO PROJETO

Edital MCT/CNPq nº 016/2010

Chamada 1: Apoio Financeiro à Realização de Visitas Exploratórias

Nome do Proponente: Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo

Título do Projeto: OBSERVATÓRIO SOCIO-AMBIENTAL PALOP - REDE DE COLABORADORES

Instituição do Proponente: UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB e ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIS DE QUEIROZ - ESALQ

Endereço Completo: Escritório UNILAB na UFC / Pró-Reitoria de Graduação.
Av. Mister Hull, s/n – Campus do Pici – Fortaleza/CE

Telefone e fax: (85) 3366-9496

Países envolvidos: Brasil, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola

1. Tema/Objeto das Visitas Exploratórias:

Apresentar breve descrição do tema objeto da identificação de atividades de cooperação

Nos últimos anos observa-se o crescimento significativo de ações de cooperação entre o Brasil e os Países Africanos de Língua Portuguesa – PALOP. Ao mesmo tempo crescem as redes de diálogos em diversas áreas tais como a Educação Ambiental, as discussões sobre Mudanças Climáticas, Agricultura, Mitigação dos Efeitos das Secas, Gestão de Terras, dentre outras.

O Brasil apresenta-se no cenário mundial como ator de destaque em várias negociações globais e, especialmente na África lusófona, tem um papel de importante influência atraindo grande número de estudantes e pesquisadores. Alinhado com essa tendência e buscando reforçar seus laços de solidariedade e compromisso com o Continente Africano, foi criada a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, pela Lei no. 12.298 de 20.07.2010 no município de Redenção/CE. O objetivo da UNILAB é “promover avanços na produção e disseminação do conhecimento em atendimento à demanda de formação e de pesquisa de países de expressão em língua portuguesa, em ambiente de respeito às distintas identidades, ao pluriculturalismo e à cooperação solidária”. Busca tornar-se, portanto, centro de referência e integração destes países por meio da ciência e da cultura, constituindo-se espaço de cooperação, acúmulo e transferência recíproca de ciência e tecnologia, de intercâmbio de culturas e de promoção do desenvolvimento sustentável. A UNILAB será composta por jovens residentes no Brasil e por até metade de estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente africanos, e de Macau.

Por sua vez, a missão do Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental - NACE-PTECA da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz é desenvolver conhecimento científico e técnico com caráter interdisciplinar voltado à busca concreta de soluções de problemas sócio-ambientais, além de fomentar e compartilhar este conhecimento dentro e fora da universidade, de forma a transformar estas experiências em políticas públicas. O NACE-PTECA tem como filosofia de trabalho um fazer educacional comprometido com a conservação e uso sustentável da biodiversidade, o que significa dizer que se utiliza de ações de conservação como um instrumento educacional, integrando diferentes conhecimentos para a construção de um saber sócio-ambiental, sempre aliado a uma realização concreta. O trabalho em rede faz parte das ações e projetos desenvolvidos por este Núcleo. Esquemas triangulares tem sido experimentados pela instituição, como o projeto de Capacidade e do Solo em Países da América Central o qual contou com a participação do BID e do Brasil.

O projeto ora apresentado visa à realização de visitas exploratórias a países do PALOP, a partir de uma parceria entre as duas universidades, que visa aliar as experiências desenvolvidas pela ESALQ no apoio a projetos de cooperação sul-sul, construção de redes temáticas e eventos internacionais, à missão institucional, ao potencial das equipes acadêmicas, poder de mobilização e objetivos da UNILAB. Como resultado, espera-se a criação de um Observatório Sócio-Ambiental para os Países de Língua Portuguesa.

A proposta de criar um Observatório Sócio-Ambiental para os Países de Língua Portuguesa nasceu do desenvolvimento de um Projeto de Cooperação Técnica desenvolvido pelo *Food and Agriculture Organization* - FAO em parceria com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), no marco da Convenção de Combate a Desertificação – CCD. Os Pontos Focais da convenção, nos países da

CPLP, alinhados com as diretrizes do Comité de Ciência e Tecnologia da Convenção e com a Plataforma Ambiental estabelecida entre os países, identificaram a necessidade de ampliar ações de cooperação sul-sul, tendo em vista o potencial do intercâmbio de conhecimentos e tecnologias no desenvolvimento de ações concretas para mitigar e prevenir a degradação de terras especialmente nos Países Africanos de Língua Portuguesa - PALOP e no Timor-Leste.

Como a degradação das terras é um fenômeno que afeta principalmente as populações rurais, que constituem também as mais afetadas pela pobreza e com maiores índices de analfabetismo, os atores dos oito países envolvidos na implementação do PCT CPLP/FAO (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal) propuseram-se elaborar um Atlas Sócio-Ambiental que permitisse caracterizar essas populações, identificando-se as suas etnias, línguas faladas, territórios ocupados, ecossistemas do seu entorno e os indicadores ambientais e sociais disponíveis.

Foi realizado um levantamento de informações dispersas na internet e entre as instituições parceiras nesses países. Realizaram-se também reuniões, entrevistas e reflexões conjuntas, onde verificou-se a extraordinária escassez de dados e a necessidade de uma plataforma continuada e estável para a disponibilização de informações que servissem de base à observação dos fenômenos naturais e antrópicos e, ainda, que auxiliasse no desenvolvimento de ações de cooperação.

Com isso, desenvolveu-se uma proposta de Sistema de Informação para Observatório Sócio-Ambiental que apoiasse, dentre outras coisas: a sistematização de informações, o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias sociais, o fortalecimento de redes de diálogo entre estudantes, técnicos de governo e comunidades e o suporte a outros canais de comunicação, dentre os quais as rádios comunitárias.

Os marcos orientadores deste projeto são a valorização dos conhecimentos e das capacidades existentes nos Países Africanos de Língua Portuguesa e a sua integração com os esforços da UNILAB, de forma a promover o desenvolvimento autônomo e sustentável de uma Plataforma de Gestão de Conhecimentos que sirva ao desenvolvimento, monitoramento e avaliação de Políticas Públicas e ações da Sociedade Civil em prol da sustentabilidade ambiental em todos os níveis, com ênfase para a Gestão das Terras.

Para que a proposta de criação do Observatório se efetive, faz-se necessário construir uma Rede de Coboradores com um Sistema de Gestão e de Validação da Informação consistentes. A construção dessa Rede e Sistema de Gestão constitui o objetivo principal das missões exploratórias aqui apresentadas.

2. Estado-da-arte (máximo de 2 páginas):

Apresentar análise comparativa entre a situação atual e a situação pretendida quanto ao estágio de desenvolvimento científico-tecnológico do tema nos países envolvidos.

Apesar dos avanços na cooperação com África e da crescente demanda dos países africanos por maior interação com instituições brasileiras, no Brasil há reduzida disponibilidade de informação sobre as dinâmicas sociais e políticas no Continente Africano - seja na mídia, seja nas universidades e centros de pesquisa. Entretanto, para que haja um avanço efetivo das ações de cooperação entre o Brasil e a África, faz-se necessário ampliar o conhecimento sobre esses países, sua diversidade cultural, línguas locais, etnias e religiões, territórios e ecossistemas e ainda os seus contextos políticos regionais.

Após um amplo levantamento na internet de informações sócio-ambientais sobre os PALOP e o Timor Leste, identificou-se que há pouca informação disponível sobre os mesmos. Essa enorme lacuna de informações é acompanhada pela ocorrência de discrepância entre os dados disponíveis, conforme a fonte consultada, e pode ser justificada por diversas razões. A primeira delas possivelmente está relacionada à própria história e desenvolvimento dos países, no que se refere ao acesso à formação e tecnologias da informação. Igualmente, a fragilidade institucional impede a ampliação da investigação, do estudo e, por conseguinte, o desvendar das múltiplas realidades nacionais em todos os campos do conhecimento. Sendo assim, um dos motivos aparentes para a falta de informações disponíveis na internet é exatamente o fato destas informações não terem sido produzidas.

Por outro lado, a maior parte da informação disponível é procedente de instituições internacionais, que realizam estudos em projetos de desenvolvimento e ajuda internacional. Há também uma parcela de informação não digitalizada ou catalogada nos acervos dos centros de pesquisa, o que indica a necessidade de um amplo trabalho de revisão bibliográfica *in loco*.

Uma outra hipótese é que as informações produzidas, dados e mapas registros de novas tecnologias e boas práticas não são disponibilizadas pela reduzida cultura de democratização das informações. A maior parte da produção de informações é fruto de algum trabalho demandado e/ou financiado por diversas instituições interessadas, dentro ou fora dos países. Há, portanto, um mercado de informações, controlado por alguns grupos de profissionais.

Uma série de entrevistas realizadas com técnicos dos PALOP revelou a grande demanda por informações sobre tecnologias sociais e ambientais como, por exemplo, no desenvolvimento de fogões e fornos melhorados, sistemas de armazenamento de água da chuva e sistemas de alerta precoce de eventos climáticos. Por outro lado, foram descritos vários eventos de desperdício de recursos humanos e financeiros pela falta de disseminação da informação não apenas nacionais, mas dos países fronteiriços. Por exemplo: Guiné Bissau e Cabo Verde necessitam de informações sobre a pesca na costa africana, ou sobre a evolução da cobertura vegetal nos países vizinhos e o impacto das mudanças climáticas no contexto saheliano. Igualmente Angola, em outra região da África, preocupa-se em como estancar o avanço do deserto do Nanibe. Toda a programação de políticas públicas poderia basear-se em sistemas de informações validados e gerenciados por Universidades e Centros de Pesquisa, mas essas experiências são pontuais e não dialogam entre si.

Essa conjuntura aponta para o potencial da implementação de um sistema de informação que seja gerido em conjunto por instituições parceiras e mobilizado por uma instituição âncora que pode ser rotativa, ao longo do tempo, como estratégia de fortalecimento institucional e promoção da integração entre os países.

Entretanto, um sistema de informação para ser útil e servir a coletividade, precisa ser vivo e estar inserido numa estratégia de comunicação e de mobilização social. Para tanto, faz-se necessário construir os elos de uma Rede de Colaboradores que interajam para dinamizar as redes de diálogo, compartilhar informações, registrar os avanços realizados, indicar as necessidades de apoio a pesquisa, promover encontros, educação a distância e a cooperação entre os países envolvidos. Não se trata, portanto, de um depósito de informações.

Com as missões exploratórias propostas, buscar-se-á aprofundar a discussão já em andamento sobre um Observatório Ambiental da CPLP, aprovado na Reunião

de Ministros do Ambiente, em Luanda (2008). O objetivo das missões será estabelecer uma proposta de Sistema de Gestão e propor acordos, termos de cooperação ou memorandos de entendimento, conforme a instituição e a legislação de cada país.

Ao final das Missões pretende-se ter uma análise dos sistemas de informações existentes e em funcionamento nos países indicados, uma análise dos parceiros potenciais da Rede de Colaboradores e um quadro dos desafios e oportunidades para a implementação de um Observatório Socio-Ambiental que reúna os países em questão.

3. Objetivos, metas e resultados (máximo de 3 páginas):

Explicitar objetivos, metas e resultados esperados com a realização das Visitas Exploratórias.

O principal objetivo das missões exploratórias será consolidar uma a proposta de sistema de gestão para um Observatório Sócio-Ambiental que promova o diálogo entre os estudantes e docentes das universidades dos países envolvidos e ainda que favoreça a integração com as redes de comunicação social existentes nesses países, de forma a promover a democratização da informação e a ampliação da partilha de conhecimentos e tecnologias entre os países lusófonos.

As visitas serão desenvolvidas a partir de uma estratégia inicial de envolvimento dos pesquisadores das principais universidades dos PALOP, principalmente: a Universidade de Cabo Verde, a Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique e a Universidade José Eduardo dos Santos em Angola.

Será realizada inicialmente uma Reunião Trabalho em Fortaleza, para discutir a proposta de sistema de gestão do Observatório e programar as visitas exploratórias para Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e Angola. A equipe envolvida nas visitas buscará viabilizar, por outros meios, a participação de pesquisadores de São Tomé e Príncipe e Timor Leste, buscando para tanto o apoio das Embaixadas Brasileiras nesses países, da Agência Brasileira de Cooperação e da Missão Brasileira junto à Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

As agendas das visitas, assim como a logística das reuniões, serão apoiadas pelos pesquisadores estrangeiros associados e equipe técnica do projeto CPLP/FAO; buscar-se-á também o apoio das Embaixadas Brasileiras nos países.

Passados 45 dias da Reunião de Trabalho de Fortaleza serão realizadas as missões a Cabo Verde e Guiné-Bissau e, posteriormente, Angola e Moçambique, por economia de recursos.

Meta 1

Reunião de Trabalho em Fortaleza:

- Realizar uma reunião de trabalho com pesquisadores de Angola, Cabo Verde Moçambique e Guiné Bissau (e de outros países lusófonos que possam custear suas deslocações) de diversas áreas, mas especialmente das áreas do Ambiente, Agricultura, Recursos Hídricos e Meteorologia, para debater: (i) o potencial e os desafios de um Observatório Socioambiental dos países lusófonos; (ii) os termos de referência das missões a Angola, Moçambique e Guiné Bissau e da missão final a

Cabo Verde; e (iii) as responsabilidades de cada participante/instituição nas missões a serem desenvolvidas.

- Construir um quadro de atores e contatos de potenciais parceiros da Rede de Colaboradores.
- Discutir e estabelecer uma proposta de modelo de gestão para o Observatório
- Traçar um plano de ação para o desenvolvimento do Observatório

Meta 2

Visita a Cabo Verde e Guiné Bissau:

- Promover um seminário com pesquisadores de diversas áreas, mas especialmente das áreas do Ambiente, Agricultura, Recursos Hídricos, Meteorologia e Pesca para compartilhar as discussões de Cabo Verde e aprofundar a análise do potencial e dos desafios de um Observatório Socio-Ambiental dos países lusófonos.
- Construir um quadro de atores e contatos de potenciais parceiros da Rede de Colaboradores em Cabo Verde, Guiné Bissau e nos países sahelianos.
- Discutir e estabelecer um modelo de gestão para o Observatório.
- Traçar um plano de ação para o desenvolvimento do Observatório.

Meta 3

Visita a Angola e Moçambique:

- Promover um seminário com pesquisadores de diversas áreas, mas especialmente das áreas do ambiente, agricultura, recursos hídricos, meteorologia e pesca para compartilhar as discussões de Angola e Moçambique e aprofundar a análise do potencial e dos desafios de um Observatório Socioambiental dos países lusófonos.
- Construir um quadro de atores e contatos de potenciais parceiros da Rede de Colaboradores em Angola, Moçambique e na região do sudoeste africano.
- Discutir e estabelecer um modelo de gestão para o Observatório.
- Traçar um plano de ação para o desenvolvimento do Observatório.

Resultados:

1. Proposta de Observatório Socioambiental discutida e consolidada, identificando-se os temas a serem abordados, as estratégias iniciais para mobilização de redes e parceiros, os requisitos do sistema e os recursos humanos, tecnológicos e financeiros necessários à sua implementação.

2. Rede de Colaboradores do Observatório Sócio-Ambiental constituída e com estatuto de funcionamento em discussão.
3. Estratégia de gestão do Observatório desenhada e validada pelos representantes dos países.

4. Informações sobre as equipes brasileira(s) e estrangeira(s) envolvidas:

Identificar todos os membros da(s) equipe(s) brasileira(s) e estrangeira(s), informando nome, instituição, sigla e titulação.

Equipe(s) brasileira(s):			
Liste os pesquisadores integrantes da(s) equipe(s) brasileira(s).			
Nome	Instituição	Sigla	Titulação
Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira	UNILAB	Doutor
Jacqueline Cunha da Serra Freire - 263.269.652-68 (docente UNILAB)	Universidade Integração Internacional da Lusofonia brasileira	UNILAB	Doutora
Marcos Sorrentino CPF 656.161.448-00	Escola Superior Agronomia Luis Queiroz	ESALQ	Doutor
Denise Valeria de Lima 393.106.471-91	Instituto Sociedade População e Natureza	ISPN	Mestre
Paulo Y. Kageyama - 02869314949 -	Depto de Ciências Florestais- USP Escola Superior Agronomia Luis Queiroz	ESALQ	Doutor
João Dagoberto dos Santos - 09190258894)	Escola Superior Agronomia Luis Queiroz	ESALQ	Doutorando
Flávio Bertin Gandara Mendes CPF 07431367805 Depto de Ciências Biológicas	Escola Superior Agronomia Luis Queiroz	ESALQ	Doutorando

Equipe(s) estrangeira(s):

Liste os pesquisadores integrantes da(s) equipe(s) estrangeira(s).

Nome	País	Instituição	Sigla	Titulação
Viriato Luis Cassamá	Guiné-Bissau	Secretaria de Estado do Ambiente e Desenvolvimento Durável		Mestre/ doutorando
Aidil Borges	Cabo Verde	Universidade de Cabo Verde	UNICV	Mestre/ doutoranda Universidade Santiago Compostela
Domingos Patricio Mosquito	Moçambique	Instituto Nacional de Meteorologia	INAM	Mestre
Filipe Luís Bandeira Bonfim	São Tome	Universidade Lusíadas		Doutor
Jose Maria Katiavala	Angola	Acção para o Desenvolvimento Rural de Angola	ADRA	Licenciado

5. Orçamento detalhado

Listar as atividades científicas previstas para o projeto e descreva seus objetivos, justificando sua realização. Inserir quantas linhas forem necessárias.

Atividade(s) científica(s) de brasileiros em visita aos países da África.									
Nome do pesquisador	Objetivo/Justificativa da atividade	Período Início/Término		Nº de diárias	Valor em R\$ (conf.TABELA CNPq)	Trecho aéreo	Valor em R\$	Seguro Saúde (R\$150,00) por missão	Valor Total (Seguro+ Diárias+Pas)
1. Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo	Meta 2: Reunião de Trabalho em Praia e Bissau para planejamento, identificação de atores, discussão do sistema de gestão			09	2.403,00	1. Fortaleza (Br) – Praia (CV) 2. Praia - Bissau 3. Bissau - Fortaleza	7.247,10	150,00	9.800,10
2. Marcos Sorrentino	Meta 3 Visitas a Angola e Moçambique para discussão do sistema de gestão			09	3.204	1. Fortaleza - Luanda 2. Luanda – Maputo 3. Maputo Fortaleza	8.913,72	150,00	12.267,72
					6.230,00		16.160,82	300,00	22.067,82

Atividade(s) científica(s) de pesquisadores africanos em visita ao Brasil.								
Nome do pesquisador	Objetivo/Justificativa da atividade	Período Início/Término		Nº de diárias	Valor em R\$ (conf.TABELA CNPq)	Trecho aéreo	Valor em R\$	Valor Total (Diárias+ Pas)
1.Viriato Cassamá	Participar de reunião de planejamento Meta 1	07/12/ 2010	10/12/ 2010	04	751,32	Bissau- Fortaleza (Ida e volta)	4.781,74	5.533,06
2. Cabo Verde	Participar de reunião de planejamento Meta 1	07/12/ 2010	10/12/ 2010	04	751,32	Praia- Fortaleza (Ida e Volta)	3.641,32	4.396,64
3. Domingos Patricio Mosquito	Participar de reunião de planejamento Meta 1	07/12/ 2010	10/12/ 2010	04	751,32	Maputo- Fortaleza (Ida e volta)	3.110,40	3.861,72
4. Jose Maria Katiavala	Participar de reunião de planejamento Meta 1	07/12/ 2010	10/12/ 2010	04	751,32	Luanda – Fortaleza (Ida e Volta)	4.105,62	4.856,94
					3.005,28		15.639,08	18.648,36

6. Informações complementares (máximo de 1 página):

Assinalar outros aspectos que sejam considerados relevantes para a avaliação da proposta que não estejam especificados nos itens anteriores.

Há algum tempo uma proposta de Observatório Socioambiental vem sendo discutida por técnicos e pesquisadores dos países lusófonos de África e o Timor Leste. Essa construção e discussões foram motivadas por um projeto de cooperação técnica da FAO com o Secretariado da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. As diretrizes orientadoras dessa proposta, um sistema de gestão preliminar e um plano de trabalho para a criação do observatório já estão sendo objeto de estudos e discussões, entretanto, não houve um diálogo direto com as Universidades e Institutos Nacionais de Estatística - atores interessados nesse tipo de proposta e fundamentais para a sua efetivação. Tampouco houve avanços na construção da Rede de Colaboradores

Dessa forma, a possibilidade de realizar visitas exploratórias, se aprovada, tem a vantagem de inserir-se numa discussão que traz um acúmulo de reflexões e que poderá ser materializada em resultados mais concretos, já totalmente alinhados com os propósitos de integração da UNILAB.

7. Currículo dos integrantes da(s) equipe(s) estrangeira(s):

Preencher o modelo de currículo abaixo para cada pesquisador da(s) equipe(s) estrangeira(s) que não possua currículo Lattes. Copiar e colar seqüencialmente o modelo quantas vezes forem necessárias.

Curriculum Vitae de Pesquisador Estrangeiro

1. Atuação Profissional/Local de Trabalho				
Nome Aidil de Carvalho Martins Barbosa Borges			e-mail aidilborges@hotmail.com aidilborges@gmail.com	
Entidade Ministério de Educação e Desporto/ Universidade de Cabo Verde			cargo/função Docência/investigação	
Divisão/unidade N/A			ingresso(mês/ano) 2007	
Endereço profissional Meio de Achada de S. António, Rua Figueira da Foz, Nº 13, CP - Praia – Cabo Verde			caixa postal (BOX) 218-A	
Cidade Praia	Estado	País Cabo Verde	CEP	
Telefone (238) 262 29 72	Ramal	fax (238) 262 29 63		
2. Titulação/Formação Acadêmica				
Grau Doutoranda	Área do conhecimento/Tema Educação Ambiental		período 2008 a	
	Entidade Universidade Santiago de Compostela	cidade Santiago de Compostela	país Espanha	UF
Grau Master of Science	Área do conhecimento/Tema Gestão e Auditoria Ambiental		Período 2003-2005	
	Entidade FUNIBER/Universidade de León	cidade León	país Espanha	UF
Grau Licenciatura	Área do conhecimento/Tema Ciências da Educação		período 1994-1996	
	Entidade ESE - Setúbal	cidade Setúbal	país Portugal	UF
Grau Bacharelato	Área do conhecimento/Tema Geografia		período 1996-1989	
	Entidade ISE	cidade Praia	país Cabo Verde	UF
3. Área de Atuação				
Segmento/atividade			para uso do CNPq	
Gestão de Projetos				
Cooperação internacional				
Educação Ambiental e Políticas públicas				
4. Atividade atual				
Direção e administração		Docente na Universidade de Cabo Verde		

Pesquisa e desenvolvimento	Investigadora em educação ambiental e colaboradora com vários grupos (GPEA – sob a direção Prof. Michele Sato), INGA, PRCM, PRS.
	Ponto Focal de Educação Ambiental na CPLP
Serviço Técnico/especialização (outras) (outras)	Consultora de instituições nacionais e internacionais em áreas sociais (educação, ambiente e luta contra a pobreza).

5. Experiência profissional

5.1. Instituição	Cargo	Atividades desenvolvidas	Local	Período
MED	Diretora de projetos	Gestão dos projetos, facilitação do diálogo entre o governo e os financiadores internacionais	Praia	2001 a 2010
UNI-CV	Docente	Leccionação da disciplina de educação ambiental,	Campus de Palmarejo, Praia	2009 a
ISE	Docente	Leccionação das disciplinas de Conservação do meio e ordenamento do território, recursos naturais.	Praia	2001 a 2005
	Co-coordenadora do projeto de investigação	<i>Gatted Communities</i> (ambiente em condomínios fechados e o uso do solo com a Universidade de Lund - Suécia)	Cabo Verde (ilhas de Santiago e Sal)/Suécia	2003 a 2004
PFIE	Membro da EPN	Membro da equipa nacional do programa de Formation et Information pour l'Environnement	Sahel (África Ocidental)	1990 a 2000

6. Produção Científica, Tecnológica e Artística

	Quantidades obtidas		quantidade
1. artigos científicos em periódicos especializados nacionais	2	6. comunicações em congressos, seminários, palestras, etc.	21
2. artigos científicos em periódicos especializados estrangeiros	3	7. participação em exposições, apresentações, etc.	6
3. artigos de divulgação científica	0	8. filmes, vídeos, audiovisuais realizados	0
4. teses defendidas	2	9. patentes obtidas	0
5. teses orientadas	0	10. livros publicados	0

7. Principais publicações:

Liste as principais publicações realizadas, incluindo, sobretudo, as mais relevantes para o projeto em questão.

- BORGES, Aidil “Mensuração das Vulnerabilidades – Sistema de Informação para os Países da CPLP”, 2ª Conferencia Internacional sobre Mudanças Climáticas – ICID+18,, Fortaleza, Ceará, Agosto de 2010; <http://www.icid18.org/?locale=pt&m=conteudo&a=committee>
 - BORGES, Aidil, conferencista no SEMA (Secretaria do Meio Ambiente) do Estado de Mato Grosso, dissertando o tema “A ÁFRICA: UM CONTINENTE, MUITAS REALIDADES E A ESPERANÇA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL”, Cuiabá – Mato Grosso, Brasil, Outubro de 2009;
 - BORGES, Aidil “As Zonas Costeiras e Marinhas em Cabo Verde: Um olhar crítico e o Desafio da Educação Ambiental face às Mudanças Globais”, Itajaí, Santa Catarina – Brasil, 2009;
 - BORGES, Aidil - “OS Desafios da Gestão Ambiental nas Zonas Costeiras, face às Mudanças Climáticas em Cabo Verde, dissertando o tema “A Importância da Informação e Educação Ambiental na Gestão Ambiental”, Fórum Parlamentar, Praia, Abril de 2009;
 - BORGES, Aidil – “A Experiência Africana de Educação Ambiental, no contexto de Sustentabilidade Local, Aveiro – Portugal, Setembro de 2008;
 - BORGES, Aidil – (2007) “Estado da Arte de EA em Cabo Verde” I Congresso de Educação Ambiental dos Países Lusófonos e Galícia, Espanha;
 - BORGES, Aidil – (2006) “A Educação Ambiental no Contexto Lusófono: o caso cabo-verdiano, Revista ambientMENTEsustentable, A Corunha, Galícia - Espanha;
 - BORGES, Aidil, (2006) - Dissertação de Mestrado “O Patrimônio Ecológico e Arqueológico da Cidade Velha: Subsídios para o Uso Sustentável dos Recursos Naturais e do Desenvolvimento Turístico, Universidade de León, Espanha/Fundação Ibero Americana;
 - BORGES, Aidil “A Experiência Cabo-verdiana em Educação Ambiental”, Revista Água e Cultura, Nº0, Porto 2005;
 - BORGES, Aidil – (2005) ”A Experiência Cabo-verdiana em EA”, Joinville, Brasil;
 - Co-autora – Integração de temas de Educação Ambiental nos *currícula* oficial; PFIE/CILSS, Praia, 2000;
 - Co-autora – “Políticas de formação de professores no sistema Educativo”, BRED/UNESCO, 2000;
- BORGES, Aidil - «Education Environnementale au Sahel – le cas spécifique du Cap Vert », Revista ERE Nº3, UQUAM, Québec– Canada e actas de IFREE, Potiers - France, 2000;
- BORGES, Aidil “Guia do Professor e Cadernos de Atividades sobre a Educação em Matéria de População e Vida Familiar”, Manuais escolares: MECD, 1999;
 - Co-autora – “Identificação das Necessidades de Informação em Ambiente, Definição de um quadro Institucional e Medidas de reforço das capacidades nacionais e de durabilidade do Sistema”, SEPA, PNUD/UNSO/CVI/95/XOI, 1998;
 - BORGES, Aidil, “Subsídios para a Criação da Cadeira de Investigação e Apoio a Licenciatura no ISE”, Monografia de Licenciatura Setúbal – Portugal, 1996;
 - Co-autora – “O Plano de formação para o Pessoal Auxiliar da Ação Educativa do Ensino Secundário”, Setúbal - Portugal, 1995;
 - BORGES, Aidil - “O Papel do Diretor de Turma na Reforma do Sistema Educativo”, MEC - Praia; 1993;
 - BORGES, Aidil “A Vila de Assomada”, Monografia, ISE - Praia, Julho de 1989.

8. Idiomas

assinale a coluna apropriado: P – pouco R – razoavelmente B – bem

Idioma	fala	lê	escreve	Idioma	fala	Lê	escreve
Crioulo de Cabo Verde	B	B	B				
Português	B	B	B				
Frances	R	B	R				
Inglês	R	R	R				
Espanhol	R	B	R				

Currículo Vitae de Pesquisador Estrangeiro

1. Atuação Profissional/Local de Trabalho				
Nome Viriato Luis Soares Cassamá				
Entidade Secretaria de Estado do Ambiente e Desenvolvimento Durável			cargo/função: Director	
Divisão/unidade Gabinete de Relações Internacionais			ingresso(mês/ano)	
Endereço profissional Bairro Santa Luzia, Antiga QG			caixa postal	
Cidade Bissau	Estado	País Guiné-Bissau	CEP	
Telefone (00245) 678 40 46	Ramal	fax ()		
2. Titulação/Formação Acadêmica				
Grau PhD Candidato	Área do conhecimento/Tema Engenharia Florestal_Detecção Remota Ambiental/Quantificação do Carbono Armazenado e Capacidade de Sumidouro da Vegetação Florestal da Guiné-Bissau		período Desde 2006	
	entidade Instituto Superior de Agronomia/ Universidade Técnica de	Cidade Lisboa	país Portugal	UF
Grau Mestrado	Área do conhecimento/Tema GEORRECURSOS/Alteração do Coberto do solo na Mata de Cantanhez (Guiné-Bissau) de 1953 a		Período 2003-2006	
	entidade Instituto Superior Técnico// Universidade Técnica de Lisboa	cidade Lisboa	país Portugal	UF
Grau Licenciatura (5 anos)	Área do conhecimento/Tema Engenharia do Ambiente/Ramo Ambiente		período 1992-1997	
	entidade Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Nova de Lisboa	cidade Lisboa/Monte de Caparica	país Portugal	UF
Grau Ensino pré-Universitário	Área do conhecimento/Tema Petróleos		período 1989-1990	
	entidade Academia de Petróleo de Baku	cidade Baku	país Antiga URSS	UF
Grau 11º Ano	Área do conhecimento/Tema Ensino Secundário		período 1986-1988	
	entidade Liceu Nacional Kwamé Nkrwma	cidade Bissau	país Guiné-Bissau	UF
3. Área de Atuação				
Segmento/atividade			para uso do CNPq	
Investigação Ambiental				
Detecção Remota Ambiental e Sistema de Informação Geográfica				
Quantificação de Carbono nas Florestas				
Avaliação de Impacte Ambiental e Gestão do Ambiente				
Estudos de Vulnerabilidade e Medidas de Adaptação as Mudanças Climáticas				
4. Atividade atual				
Direção e administração SEADD	Director do Gabinete de Relações Internacionais			
SEADD	Ponto Focal Adjunto da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas			
Pesquisa e desenvolvimento IICT	Investigador no IICT/Portugal			

Serviço Técnico/especialização (outras) SEADD	Consultor Nacional em vários projectos de pesquisa sobre mudanças climáticas biodiversidade e desertificação
(outras)	

5. Experiência profissional

5.1. Instituição	Cargo	Atividades desenvolvidas	Local	Período
SEADD	Director do GRI	Coordenação do Gabinete	Bissau	Desde 2009
SEADD	Ponto Focal Adjunto CQNUMC	Implementação da Cpnvenção Representante do país nas reuniões Internacionais	Guiné-Bissau resto do mundo	Desde 2007
SEADD	Ponto Focal DO Fundo de Adaptação e da AND	Implementação da Cpnvenção Representante do país nas reuniões Internacionais	Guiné-Bissau resto do mundo	Desde 2007
IICT	Investigador	Investigação	Guiné-Bissau Portugal	Desde 2003
AQUOLUDSA	Engº do Ambiente	Estudos de Engenharia de Base	Portugal	1998-1999
FCT/Proj VALOMAT	Bolseiro de Investigação	Investigação	Portugal	1998-1999
IICT	Bolseiro de Investigação	Investigação	Portugal	Desde 2006
IICT/GRICES	Bolseiro de Investigação	Investigação	Portugal	2003-2006
MARNA	Coordenador do Núcleo de Concepção e Coordenação das Políticas Ambientais	Coordenação e Concepção	Guiné-Bissau	De 1997-1999

6. Produção Científica, Tecnológica e Artística

	Quantidades obtidas		quantidade
1. artigos científicos em periódicos especializados nacionais	± 5	6. comunicações em congressos, seminários, palestras etc.	± 12
2. artigos científicos em periódicos especializados estrangeiros	± 2	7. participação em exposições, apresentações, etc.	± 10
3. artigos de divulgação científica	± 3	8. filmes, vídeos, audiovisuais realizados	
4. teses defendidas	3	9. patentes obtidas	
5. teses orientadas	± 2	10. livros publicados	

7. Principais publicações:

Liste as principais publicações realizadas, incluindo, sobretudo, as mais relevantes para o projeto em questão.

- V. Cassamá (Nov. 2009) – **Reforço das capacidades de adaptação e resiliência às mudanças climáticas nos sectores agrícola e dos recursos hídricos na Guiné-Bissau**, PNUD-GEF, 74 pp.

- V. Cassamá (Agosto, 2009) – Projecto “**Apoio à consolidação do sistema de áreas protegidas terrestres na faixa de floresta da Guiné-Bissau - Análise da biodiversidade no complexo Dulombi-Boé-Tchéche**”, Governo da GB, IBAP, PNUD, GEF, República da Guiné-Bissau;

- V. Cassamá (Jun. 2009) – **Guia Referencial de Estudos de Impacte Ambiental – Sector Agrário**, Governo da GB, UICN, EU, BM, CAIA, República da Guiné-Bissau

- V. Cassamá, A. Cabral & M. Martins (Jun., 2009) – **Formulação de um Programa para a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate a Desertificação – UNCCD nos países da CPLP” – Relatório Final – Projecto de Cooperação técnica TCP/INT/3201 – CPLP/FAO;**

- D. Oom, P. Lourenço, A.I.R.Cabral, M.J.P. Vasconcelos, L. Catarino, V. Cassamá and J. Moreira (Mai. 2009) - **Quantification of deforestation rates in Guinea-Bissau – a baseline for carbon trading under REDD;**

- V. Cassamá, D. Sau & B. Djassi (Março. 2009) – **Vulnerabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas – Sector Agrário – Relatório Final;**

- V. Cassamá, (Jun. de 2008) – Relatório da 2ª Missão do projecto “**Quantificação do Carbono Armazenado e da Capacidade de Sumidouro da Vegetação Florestal da Guiné-Bissa- CARBOVEG-GB**”;

- V. Cassamá, A.P. Ndafá & J.E. Benante (Jun. 2008) – **Quantificação da Biomassa Viva Acima do Solo (BVAS) na reserva comunitária de Djalicunda e Djalocunda;**

- A. da Silva, V. Cassamá (2008) – **Imperativos do Desenvolvimento Sustentável e da Conservação da Natureza – Princípios e Práticas – Caso da Mata do Cantanhez**, apresentado no Simpósium Giledje;

- V. Cassamá *et al.* (2008) – **Team Leader do Síntese do Inventário de Gases de Efeito de Estufa – Segunda Comunicação Nacional, Projecto Segunda Comunicação Nacional, RGB;**

- V. Cassamá & S. Cassamá (2008) – **Inventário de Gases de Efeito de Estufa no Sector Florestal – Segunda Comunicação Nacional, Projecto Segunda Comunicação Nacional, RGB;**

- V. Cassamá, L. Catarino, J. Torres, M.J. Vasconcelos & M. Temudo (2007) - **As florestas do Cantanhez (Guiné-Bissau) - Alterações do coberto do solo, utilização dos recursos naturais E adequabilidade do habitat para o chimpanzé;**

- V. Cassamá, A. Silva. & H. Nhaga (Jul. de 2007) – **Carta de ocupação do solo das Regiões de Tombali e Quínara;**

- V. Cassamá, L. Catarino (Mai. de 2007) – Relatório da 1ª Missão do projecto “**Quantificação do Carbono Armazenado e da Capacidade de Sumidouro da Vegetação Florestal da Guiné-Bissa- CARBOVEG-GB**”;

- V. Cassamá, A.P. Ndafá, J.E. Benante & B. Embaló (Fev. 2007) - **Quantificação da Biomassa Viva Acima do Solo (BVAS) na reserva comunitária de Djalicunda**

(Caso da Zona de Conservação Comunitária de Djalicunda, Florestas Comunitárias de Buro, de Gã-Quebo, de Bafatandim e de Sitato)

- L. Catarino, A. L. Luz, V. Cassamá, E. S. Martins & M. C. Duarte - **Structural and compositional changes in forest regrowths with different ages in Cantanhez, southern Guinea-Bissau** - Poster XVIII Congresso da Associação para o Estudo Taxonómico da Flora da África Tropical (AETFAT). 26 de Fevereiro a 2 de Março de 2007, Yaoundé, República dos Camarões

8. Idiomas

assinale a coluna apropriado: P – pouco R – razoavelmente B - bem

Idioma	fala	lê	escreve	Idioma	fala	lê	escreve
Inglês	R	R	R				
Francês	B	B	R				
Português	B	B	B				
Russo	B	B	B				

Currículo Vitae de Pesquisador Estrangeiro

1. Atuação Profissional/Local de Trabalho				
Nome Domingos Mosquito Patricio			e-mail domingos_p@inam.gov.mz	
Entidade Instituto Nacional de Meteorologia-INAM			cargo/função Meteorologista	
Divisão/unidade Departamento de Observação e Redes			ingresso(mês/ano)	
Endereço profissional Rua Mukumbura 164			caixa postal 256	
Cidade Maputo	Estado Moçambique	País Moçambique	CEP	
Telefone (+258) 21491150	Ramal	Fax (+258) 21491150		
2. Titulação/Formação Acadêmica				
Grau Mestre (MSc)	Área do conhecimento/Tema Eremologia		Período 1994-1996	
	Entidade Universidade de Ghent-Faculdade de Ciências Agrícolas e Aplicadas	Cidade Ghent	país Bélgica	UF
Grau Mestre (MSc)	Área do conhecimento/Tema Geografia (Meteorologia)		Período 1983-1989	
	Entidade Instituto Hidrometeorológico de Odessa	Cidade Odessa	país Rússia	UF
3. Área de Atuação				
Segmento/atividade			para uso do CNPq	
Meteorologia				
Agrometeorologia				
4. Atividade atual				
Direção e administração				
Pesquisa e desenvolvimento	Meteorologia, Agrometeorologia, Variabilidade e Mudança Climáticas e respectivo Seu Impacto na Vulnerabilidade do Pais e Sociedade			
Serviço Técnico/especialização (outras)	Meteorologista, Agrometeorologista			
5. Experiência profissional				
5.1. Instituição	Cargo	Atividades desenvolvidas	Local	Período
Instituto Nacional de Meteorologia	Chefe de Departamento	-Velar pela rede de estações, execução, registo, controlo de qualidade e arquivo dos resultados das observações meteorológicas	Maputo	1996-2010
Universidade Eduardo Mondlane, Instituto Superior Dom Bosco	Docente	Leccionei a cadeira de Agrometeorologia, supervisionar os estudantes nos temas relacionados com as mudanças climáticas	Maputo	1998, 2008-2010

Instituto Nacional de Meteorologia e Ministério da Agricultura		Como Agrometeorologista elaborei Boletins Agrometeorológicos para o INAM e para o Sistema Nacional de Aviso Prévio para a Segurança Alimentar, contendo a estimativa dos rendimentos das culturas através do Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas “ISNH”	Maputo	1989-1994
--	--	---	--------	-----------

6. Produção Científica, Tecnológica e Artística

	Quantidades obtidas		quantidade
1. artigos científicos em periódicos especializados nacionais	3	6. comunicações em congressos, seminários, palestras, etc.	Muitas
2. artigos científicos em periódicos especializados estrangeiros		7. participação em exposições, apresentações, etc.	Muitas
3. artigos de divulgação científica		8. filmes, vídeos, audiovisuais realizados	
4. teses defendidas	2	9. patentes obtidas	
5. teses orientadas	Muitas	10. livros publicados	

7. Principais publicações:

Liste as principais publicações realizadas, incluindo, sobretudo, as mais relevantes para o projeto em questão.

Relatório

Patrício, D. M., Samo, G. & De Deus, N. 2009. Relatório de Moçambique para a Formulação de um Programa para a Implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD) nos países de CPLP.

Manual

Patrício, D. M. 2007. Módulo I de Agrometeorologia. Bacharelato à Distância em Docência na Educação Profissional. Instituto Superior Dom Bosco. Moçambique.

Artigos

Patrício, D. M., Cambula, I. B. & Sequeira, J. 2009. Relação entre temperatura, humidade do ar, precipitação e os casos de malária, cólera e meningite na cidade de Maputo.

Paulo, C. M., Patrício, D. M., Mabunda, S. Cambula, B. 2008. Estudo Preliminar entre a Variabilidade da Precipitação, Temperatura, Altitude e Casos de Cólera em Moçambique entre 1994-2004. 33ª e 34ª Conferências Anual Internacional, Universidade da África do Sul.

Paulo, C. M., Patrício, D. M. & Sawanguane. 2005. Análise da Distribuição da Precipitação e sua Influência na cultura do milho de sequeiro em Moçambique entre 1974 e 2003. IV Seminário de Investigação.

Workshop/Conferência

14-16 de Julho de 2008. Workshop sobre Estratégias de Adaptação para Proteger a Saúde sob Variabilidade e Mudança Climáticas, Dar-Es-Salaam, Tanzania.

12-17 de Novembro de 2007. 27ª Sessão do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, Valência, Espanha.

8. Idiomas

assinale a coluna apropriado: P – pouco R – razoavelmente B – bem

Idioma	Fala	Lê	escreve	idioma	fala	lê	Escreve
--------	------	----	---------	--------	------	----	---------

Português	B	B	B				
Inglês	B	B	B				
Russo	R	B	B				



ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Currículo Vitae de Integrante de Equipe Estrangeira

1. Atuação Profissional/Local de Trabalho					
Nome Filipe Luís Bandeira Bonfim			e-mail bonfilipe@hotmail.com		
Entidade Universidade Lusiadas ISPSTP			cargo/função Assessor Prof.Doutor Economia de Ambiente ISPSTP- Prof Titular De Ciências Biológicas		
Divisão/unidade Agricultura				ingresso(mês/ano) 1989/10/2	
Endereço profissional Avenida Margina 12 de Julho				caixa postal nº 47	
Cidade São Tomé		Estado		País São Tomé e Príncipe	
Telefone 00239-9930360		Ramal		Fax	
CEP					
2. Titulação/Formação Acadêmica					
Grau Pos-doc	Área do conhecimento/Tema: Ciências Agrarias e Segurança Alimentar Tema Sistemas Pecuários Sustentáveis e Segurança Alimentar em STP			Período 2003-2009	
Entidade Inst. Sup.Agronomia -Universidade .Tecnica de Lisboa		cidade Lisboa		País Portugal	UF
Grau PhD (doutoramento)	Área do conhecimento/Tema Epidemiologia económica Tema: Sistemas pecuários e planeamento de programas sanitários em STP			Período 1997-2002	
Entidade Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Tecnica de Lisboa		Cidade Lisboa		País Portugal	UF
Grau MSc Mestrado	Área do conhecimento/Tema População e desenvolvimento sustentável			Período 1994-1996	
Entidade INSEA-Inst. Statique Economie Appliquée		cidade Rabat		País Reino de Marrocos-	UF
Grau Licenciatura	Área do conhecimento/Tema Medicina Veterinária			Período 1982-1988	

	Entidade ISCAH- Inst. Cienc.Agropecuaria- Universidade da Havana	Cidade Havana	País Cuba	UF
Grau	Área do conhecimento/Tema		Período	
	Entidade	cidade	País	UF
3. Área de Atuação				
Segmento/atividade			para uso do CNPq	
Pecuária/agricultura				
Ecologia, ambiente				
Economia e gestão de ambiente				
Segurança Alimentar e Nutricional e Combate a Pobreza				
4. Atividade atual				
Assessoramento: Facilitador na matéria de tomadas de decisões políticas publicas, pesca, agrárias e pescas no Ministério de Plano e Desenvolvimento- sector agricola.				
Formação ao nível superior em Ciências Biológicas, Económicas e Gestão ambiental, coordenador e membro de conselho Científico do ISPSTP e Universidade Lusiada de São Tomé e Príncipe.				
Direção e administração	Coordenador dos cursos e Dep. Universitários e Pesquisa			
Pesquisa e desenvolvimento	Area de Ambiente/ desenvolvimento sustentável			
	Pecuária, Saude, segurança alimentar			
Serviço Técnico/especialização (outras)	Especilização epidemiologia economica e saude publica			
	Ambiente-gestão e economia e segurança alimentar			
5. Experiência profissional				
Medicina veterinária, Pecuária, Ambiente, Economia e Gestão, Biologia				
5.1. Instituição	Cargo	Atividades desenvolvidas	Local	Período
Minist. Plano e Des.	Assessor	Segurança Alimentar-políticas, pesca, pecuária	São Tomé	2008-2010
Ministério de Ambiente	Consultor	Elaboração de 1º Comunicação-Mudanças Climáticas (GEE)	São Tomé	2002
Ministério de Ambiente	Consultor	Vulnerabilidade e Adaptação	São Tomé	2003
Ministério de Ambiente	Consultor	IV Relatório de Estratégia de Biodiversidade IV Relatório de Estratégia de Biodiversidade	São Tomé	2009
Ministério de Ambiente /CPLP	Consultor	Gestão Sustentável de Terras	São Tomé	2010
Ministério de Ambiente	Consultor	Biotecnologia e Biosegurança	São Tomé	
Ministério de Agricultura	Consultor	Políticas Institucionais e Cooperação Técnica-Carta Política Agricola	São Tomé	2007

Ministerio de Ambiente e Recursos Naturais/Banco Mundial	Consultor	Projecto de Adaptação as Mudanças Climáticas -Lideranças e reforço de capacidade	São Tomé Distrito de Lobata	2010
ISPSTP	Docente/coordenador	Docência e pesquisa	São Tomé	1999-2010
Universidade Lusíada de STP	Docente/coordenador	Docência e pesquisa Economia de Ambiente		2007-2010

6. Produção Científica, Tecnológica e Artística Complementar

	quantidade		Quantidade
1. artigos científicos em periódicos especializados nacionais	3	6. comunicações em congressos, seminários, palestras, etc.	20
2. artigos científicos em periódicos especializados estrangeiros	5	7. participação em exposições, apresentações, etc.	0
3. artigos de divulgação científica	5	8. filmes, vídeos, audiovisuais realizados	0
4. teses defendidas	2	9. patentes obtidas	0
5. teses orientadas	2	10. livros publicados	0

7. Principais publicações:

Liste as principais publicações realizadas, incluindo, sobretudo, as mais relevantes para o projeto em questão.

BONFIM, F (2002) - Implicações dos Sistemas de produção Pecuários no Planeamento de Programas Sanitários na RDSTP. Dissertação de Doutoramento (PhD). Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Técnica de Lisboa. Setembro 2002.,

BONFIM, F.(2005) - Problemas de saúde pública relacionados com o consumo de caracóis na ilha de São Tomé e Príncipe. Jornal Científico. Tela-nó.

BONFIM, F.(2005) - O nível de conhecimento dos santomenses sobre os riscos de consumo de búzio para a saúde pública. Jornal eletrónico. Tela-nó.

BONFIM F. (2004) - Doenças dos caracóis comestíveis e saúde pública em São Tomé: Contributo da epidemiologia ecológica para o seu controlo. DAIT-Agr. Indust. Agron. Tropical. ISA. Univer. Tec, Lisboa.

BONFIM F (2003) - Importância da pecuária para a alimentação dos santomenses. Serie de Est. Des. Gestão de Sistemas Ano 10-Nº12. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Tecnica de Lisboa

BONFIM, F (2005) – Pecuária e luta contra a pobreza em Dona Augusta (Sul de São Tomé). Revista da Sociedade de Ciências Agrárias. da Sociedade de Ciências Agrárias de Lisboa.

BONFIM, F (2006) – Sistemas Pecuários e Redução da Pobreza em Monte Macaco e Sta Margarrida (Centro de São Tomé). Publicação do resumo do Congresso de Medicina Veterinária de Portugal e dos países Lusófonos. Açores. Outubro de 2006

BONFIM, F.(2006). Gripe das aves: Contributo para o estudo da Epidemiologia Económica e Sua introdução em São Tomé e Príncipe. Comunicação : Conferência de Gripe das Aves. ISPSTP/2007. Publicado on line- TELA no

BONFIM, F.(2007) – Estimativa de risco qualitativo de introdução de um eventual surto da Gripe das aves em São Tomé e Príncipe. Livro do 1º Congresso Angolano de Medicina Veterinária. Luanda. Maio de 2007.

Bonfim, F (2007) - Desenvolvimento Sustentável em STP. Artigos Científicos. Pos-doc. ISA. Universidade Tecnica de Lisboa.

Bonfim, F (2010)- Políticas publicas Ambientais e de Saúde em STP. XX Encontro da AULP. Macau 6-9 de 2010

8. Idiomas

Assinale a coluna apropriado: P – pouco R – razoavelmente B – bem

Idioma	fala	Lê	escreve	Idioma	Fala	Lê	Escreve
Português	B	B	B	Espanhol	b	b	R
Francês	b	B	r	Inglês	b	s	R

ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Curriculum Vitae de Integrante de Equipe Estrangeira

1. Atuação Profissional/Local de Trabalho				
Nome : José Maria Katiavala			e-mail: jmariakatiavala@yahoo.com.br	
Entidade ADRA(Ação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente)			cargo/função: Director da Unidade de Projectos e Desenvolvimento	
Divisão/unidade: Unidade de Projectos e Desenvolvimento			ingresso(mês/ano) Junho de 2007	
Endereço profissional: Rua Praceta Farinha Leitão, nº27 1º Dtº			caixa postal	
Cidade Luanda	Estado Luanda	País Angola	CEP	
Telefone: 244222399312		Ramal	Fax : 244222396683	
2. Titulação/Formação Acadêmica				
Grau: Licenciatura	Área do conhecimento/Tema: Ciências Sociais (Área vocacional de Sociologia)		Período: 2003-2008	
	Entidade: Universidade Aberta de Lisboa	Cidade: Lisboa	País: Portugal	UF
Grau: Técnico médio	Área do conhecimento/Tema: Agricultura e Desenvolvimento Rural		Período: 1988-1991	
	Entidade: Instituto Médio Agrário do Tchivinguiro	Cidade: Lubango	País: Angola	UF
Grau	Área do conhecimento/Tema		Período	
	entidade	cidade	país	UF
Grau	Área do conhecimento/Tema		Período	
	entidade	cidade	país	UF
Grau	Área do conhecimento/Tema		Período	
	entidade	cidade	país	UF
3. Área de Atuação				
Segmento/atividade			para uso do CNPq	
Desenvolvimento Comunitário Rural: dinamização do associativismo e cooperativismo, microcrédito e segurança alimentar				
Elaboração de projectos de desenvolvimento rural				
Apoio metodológico às equipas da ADRA responsáveis pela implementação de projectos				
Formação em Desenvolvimento Comunitário				
Consultoria em Desenvolvimento Rural				
4. Atividade atual				

Direção e administração	
Pesquisa e desenvolvimento	Entre 2008 e 2010 participação nas seguintes pesquisas:
	1)Direitos e Práticas Tradicionais de Gestão dos Recursos Florestais em Angola
	2) Gestão de Terras e Pluralismo Legal em Angola (em curso)
	3) Descentralização, Representação e Participação Social nos municípios (em curso)
	4) Avaliação do Projecto de Segurança Alimentar do município do Mungo, Huambo
Serviço Técnico/especialização (outras)	

5. Experiência profissional

5.1. Instituição	Cargo	Atividades desenvolvidas	Local	Período
Instituto de Desenvolvimento Agrário	Técnico de campo da Estação de Desenvolvimento Agrário do Huambo	<ol style="list-style-type: none"> 1) Formulação de projectos de fomento da agricultura camponesa 2) Organização de associações agrícolas 3) Acompanhamento do programa de distribuição de insumos agrícolas 	Huambo	1995
Oikos-Cooperação e Desenvolvimento	Técnico de Campo do Projecto Tumbula "Recuperar"	<ol style="list-style-type: none"> 1)Acompanhamento de projectos de construção e reabilitação de infra-estruras sociais e produtivas (escolas, postos de saúde, pequenos sistemas de rega) 2) Organização de associações agrícolas 3)Dinamização de fundos rotativos de crédito 4) Acompanhamento de projectos de repovoamento florestal comunitário 	Huambo	Janeiro 1996 a Junho de 1997

FOS (Solidariedade Socialista Belga)	Técnico de Campo, Representante para as províncias do Huambo e Bié	<p>1) Formulação de Projectos de Reabilitação Rural de dois municípios submentidos a União Europeia</p> <p>2) Organização de associações agrícolas</p> <p>3) Identificação, elaboração e implementação de projectos comunitários</p> <p>4) Formulação e implementação de projectos de apoio às populações afectas pela guerra nas cidades do Huambo e Kuito</p> <p>5) Promoção de projectos de microcrédito para mulheres</p>	Huambo e Bié	Julho de 1997 a Agosto de 2000
ADRA (Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente)	<p>Monitor Provincial de Projectos</p> <p>Monitor Nacional de Projectos</p> <p>Director da Unidade de Projectos e Desenvolvimento</p>	<p>1) Elaboração e negociação de projectos de desenvolvimento comunitário</p> <p>2) Apoio técnico e metodológico às equipas da ADRA responsáveis pela implementação de projectos</p> <p>3) Facilitação de formações em Desenvolvimento Comunitário dirigidas às equipas da ADRA nas províncias de Malange, Huambo, Benguela, Huíla e Cunene</p> <p>4) Participação na definição da estratégia de microcrédito</p> <p>5) Participação em estudos e pesquisas</p> <p>6) Consultorias no âmbito do desenvolvimento rural</p>	Huambo, Luanda	Setembro de 2000 até ao presente momento

6. Produção Científica, Tecnológica e Artística Complementar

	quantidade		quantidade
1. artigos científicos em periódicos especializados nacionais		6. comunicações em congressos, seminários, palestras, etc.	1
2. artigos científicos em periódicos especializados estrangeiros		7. participação em exposições, apresentações, etc.	2
3. artigos de divulgação científica	1	8. filmes, vídeos, audiovisuais realizados	
4. teses defendidas		9. patentes obtidas	
5. teses orientadas		10. livros publicados	

7. Principais publicações:

Liste as principais publicações realizadas, incluindo, sobretudo, as mais relevantes para o projeto em questão.

--

8. Idiomas

assinale a coluna apropriado: P – pouco R – razoavelmente B – bem

Idioma	fala	lê	escreve	idioma	Fala	Lê	escreve
Francês	R	R	R				
Inglês	P	P	P				
Espanhol	P	P	P				